

FREVO

Patrimônio Cultural Imaterial da humanidade

(conceito, função e significado)

Abrange as expressões culturais e as tradições que um grupo de indivíduos preserva em respeito da sua ancestralidade, para as gerações futuras.

São exemplos de patrimônio imaterial: os saberes, os modos de fazer, as formas de expressão, celebrações, as festas e danças populares, lendas, músicas, costumes e outras tradições.

O Frevo nasceu, em meio híbrido, entre referências da música europeia e elementos culturais afro-ameríndios.

O Frevo surgiu da insatisfação com o estabelecido. Músicos negros desenvolveram um modo de tocar, interpretar e compor. Negros capoeiristas criaram passos para lutar contra adversários ao acompanhar o cortejo dos músicos negros tocando.

Na mesma medida da insatisfação, nas três Américas, os negros criaram expressões musicais ricas em conteúdo culturais

01/2024



Projeto Banda de Frevo: um modelo para pensar

Incentivo: Funcultura

Veiculação: Catálogo online Bandas de Música de Pernambuco

Incentivo:



Secretaria
de Cultura



GOVERNO DE
**PER
NAM
BUCO**
ESTADO DE MUDANÇA

Material Complementar

Referências para compreensão da proposta

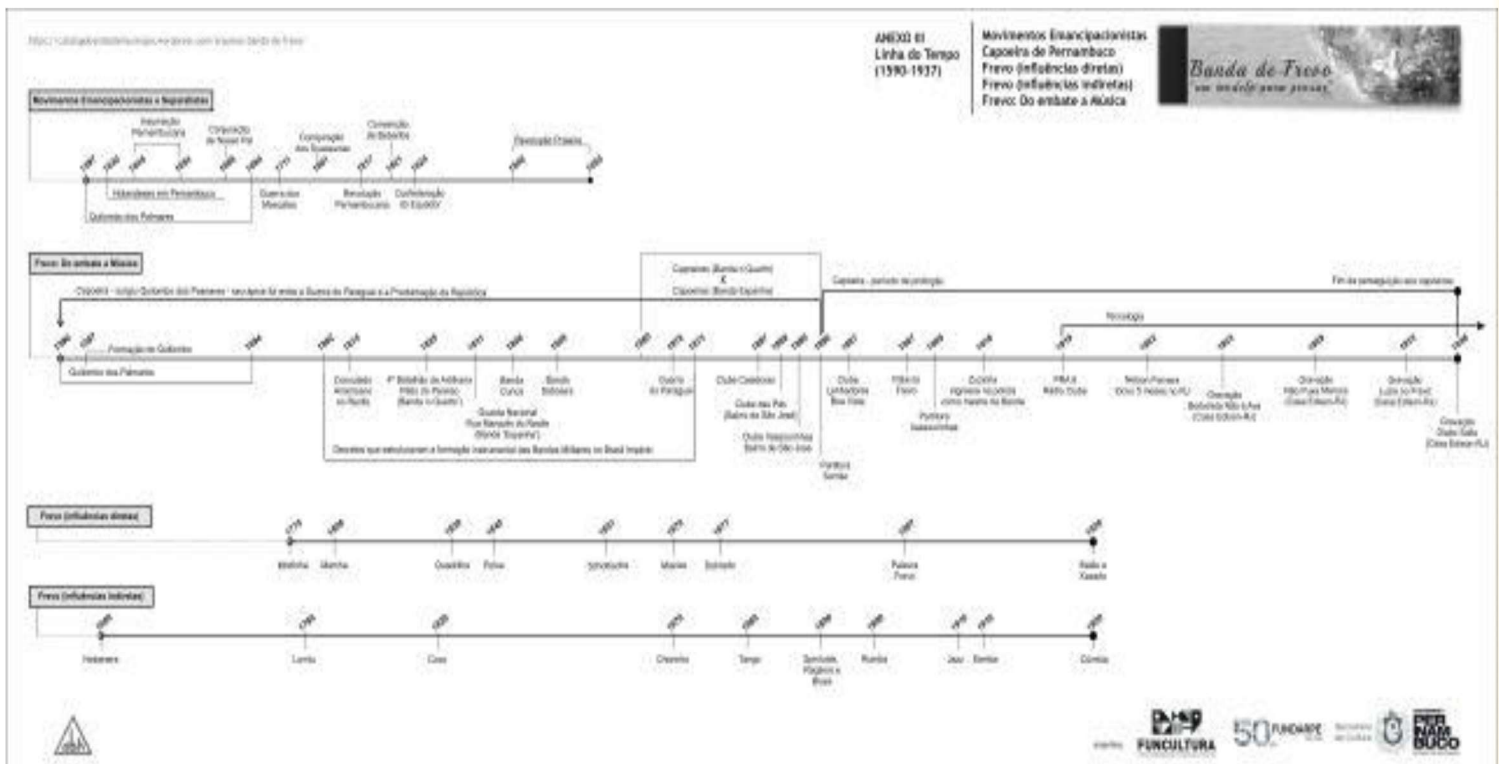


Sumário: (Banda de Frevo, concepção ideal)
Pindorama, Pau-brasil, Pedra furada para o mar e o Frevo

Anexo III – material complementar Linha do Tempo (1590-1937)

ASPECTOS OBSERVADOS:

- Movimentos Emancipacionistas** (relação conflituosa entre colonos e o Império);
- Capoeira** (arte de guerra, aperfeiçoada em expressão etnográfica e patrimônio cultural);
- Do embate a música** (da militarização do ambiente social a criação cultural do Frevo);
- Frevo influências musicais** (diretas, indiretas, locais, nacionais e de outros países).



Anexo III – Emancipacionistas, Capoeira, Frevo influências, do embate a música. Clique e amplie.

Entre **1590 a 1694**, primeiro ciclo centenário da capoeira, sobreposto ao mesmo período de existência do Quilombo dos Palmares.

Entre **1670 a 1678**, Ganga Zumba ou Grande filho do Senhor, foi o primeiro líder do Quilombo dos Palmares, governando.

Entre **1678 a 1694**, Zumbi, foi o último líder do Quilombo dos Palmares.

Entre **1666 a 1850**, surgiram Movimentos de Separatistas todos buscavam a Emancipação de Pernambuco do Império de Portugal.:

Conjuração de Nosso Pai,
Conspiração dos Suassunas,
Revolução Pernambucana,
Convenção de Beberibe,
Confederação do Equador
Revolução Praieira

Entre **1775 a 1920**, influências diretas na formação do Frevo:

Modinha, Marcha militar, Pasodoble, Quadrilha, Polca,
Scotthiche, Maxixe, Dobrado, Baião, Xaxado.



Frederick_Hagedorn_-_Panorama_do_Recife_1855

Do embate a música (da militarização do ambiente social a criação cultural do Frevo);

Entre **1860 a 1888**, os valentões da capoeira, no Recife, se digladiavam, ao longo de décadas acompanhando bandas militares criaram os passos do Frevo.

Entre **1887 a 1897**, surgiram os Clubes Pedestres do Recife (Clube Caiadores, Clube das Pás, Clube Vassourinhas e Lenhadores).

Entre **1890 a 1936**, a Capoeira de Pernambuco foi perseguida e extinta.

Entre **1907 a 1915**, o Frevo nasceu formado em meio híbrido, entre referências da música europeia e afro-ameríndios. Surgiu da insatisfação com o estabelecido.

Música e tecnologia (século XX)

Entre **1919 e 1936** o Frevo ingressou no mundo, pela Rádio Clube, e pelo disco com dois Frevos foram gravados pela Casa Edison/RJ e dois pela Gravadora Victor/RJ).

Em **1944** Felinho criou as oito Variações de Vassourinhas, Gravou na PRA-8.

Em **1945** primeira gravação de Vassourinhas, com letra de Almirante, interpretado por Déo e Castro Barbosa pela gravadora Continental, RJ.

Em **1946** Felinho, Variações, gravou (Orquestra Mocambo, direção Nelson Ferreira).

Em **1950** Severino Araújo e Orquestra Tabajara/PB gravaram Vassourinhas, gravadora Continental, RJ.

Entre **1954 a 1983** a Fábrica de Disco Rozenblit e o Selo Mocambo produziram.

Nos anos **2000** o Frevo foi pesquisado e teve informação organizadas pelo Iphan, Casa do Carnaval, Gerência de Patrimônio Imaterial, Centro de Formação, Pesquisa e Memória Cultural – Casa do Carnaval e Laboratório de Conservação da PCR.

Entre **2007 a 2012**, com o levantamento realizado o Frevo foi reconhecido como Patrimônio Imaterial de Pernambuco, do Brasil e da Humanidade.

-FREVO-

Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade (2012);

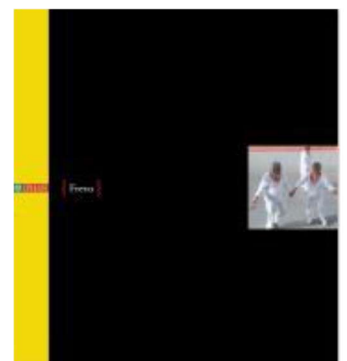
Patrimônio Cultural Imaterial do Brasil (2007);

Patrimônio Cultural Imaterial de Pernambuco (2007).

Patrimônio Cultural Imaterial

Abrange as expressões culturais e as tradições que um grupo de indivíduos preserva em respeito da sua ancestralidade, para as gerações futuras.

São exemplos de patrimônio imaterial: os saberes, os modos de fazer, as formas de expressão, celebrações, as festas e danças populares, lendas, músicas, costumes e outras tradições.



Resumo Linha do Tempo complementar – (entre 1590-1937)



Referências teóricas – pesquisadores pernambucanos

Hugo Martins (biografia e Cd's da série "O Tema É Frevo")

<https://catalogobandasdemusicape.wordpress.com/hugo-martins/>

Carmem Lélis (historiadora, participou da patrimonialização frevo)

<https://catalogobandasdemusicape.wordpress.com/carmem-lelis/>

Salvuarda do Frevo (Iphan, PCR)

<https://catalogobandasdemusicape.wordpress.com/salvuarda-do-frevo/>

Valdemar de Oliveira (biografia, pesquisador)

<https://catalogobandasdemusicape.wordpress.com/valdemar-de-oliveira/>

Valdemar de Oliveira (Artigo)

<https://catalogobandasdemusicape.wordpress.com/artigo-o-frevo-e-o-passo-de-pernambuco/>

Evandro Rabello (folclorista)

<https://catalogobandasdemusicape.wordpress.com/evandro-rabello/>

O Aparecimento da palavra FREVO-Evandro Rabello – agosto/1997

<https://fliphtml5.com/xfigi/ldeu>

O Recife e o Carnaval – Evandro Rabello –

<https://online.fliphtml5.com/xfigi/wdve/#p=1>

Carnaval cores e formas de uma tradição Evandro Rabello (1987)

<https://online.fliphtml5.com/xfigi/omen/#p=1>

Vassourinhas 94 anos de carnaval – Evandro Rabello (1983) –

<https://online.fliphtml5.com/xfigi/iyfe/#p=1>

Referências teóricas – teses de doutorado em Frevo

Ayrton Benck (biografia, entrevista e tese de doutorado, UFBA) <https://catalogobandasdemusicape.wordpress.com/ayrton-benck/>
Jailson Raulino (biografia e tese doutorado, UFBA) <https://catalogobandasdemusicape.wordpress.com/jailson-raulino/>
Leonardo Saldanha (biografia e tese , UNICAMP) <https://catalogobandasdemusicape.wordpress.com/leonardo-vilaca-saldanha/>

Referências – Bandas de Música – pesquisadores

Leonardo Dantas (biografia, e resumo Bandas Musicais de PE) <https://catalogobandasdemusicape.wordpress.com/leonardo-dantas/>
Renan Pimenta (biografia, livro) <https://catalogobandasdemusicape.wordpress.com/renan-pimenta-de-holanda-filho/>
Fernando Binder (biografia, monografia e escritos) <https://catalogobandasdemusicape.wordpress.com/fernando-binder/>

Referências (compositores, instrumentistas interpretes)

Aristides Zaccarias (Maestro e clarinetista) <https://catalogobandasdemusicape.wordpress.com/maestro-zaccarias-e-sua-orquestra/>
Lourival de Oliveira (compositor, clarinetista) <https://catalogobandasdemusicape.wordpress.com/lourival-oliveira/>
Antônio Sapateiro (compositor, trompete e bombardino) <https://catalogobandasdemusicape.wordpress.com/antonio-sapateiro/>
Trazendo Frevo <https://catalogobandasdemusicape.wordpress.com/trazendo-frevo/>
Partituras de Frevo para estudo <https://catalogobandasdemusicape.wordpress.com/partitura-de-frevo/>

Arquivo Digital – (definição). É um documento, imagem, som ou vídeo armazenado em discos rígidos, ou memórias de servidores, computadores ou celulares. Esses registros, ao invés de possuírem alguma forma física, existem em formato digital, ou seja, são gravados em bits e bytes em sistemas de armazenamento (fonte: controle.net/).



Projeto Cultural Banda de Frevo: um modelo para pensar
Edição de livro, divulgação da versão e-book
Área: Patrimônio
Incentivo: Funcultura
Direção/Produção: “abh”

Catálogo online Bandas de Música de Pernambuco

Incentivo:



Secretaria
de Cultura



Veiculação: